

EIXO: Papéis Profissionais em Saúde e o Desafio da Interprofissionalidade

ENTRAVES NO TRABALHO INTERPROFISSIONAL NO CENÁRIO DA PANDEMIA DE CORONAVÍRUS NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

Thalia Oliveira Santos¹, Tarliene Teixeira Lira², Camila Lima Ribeiro³, Ana Letícia Torres dos Santos⁴, Joice Fabrício de Souza⁵

¹Enfermeira pela Faculdade de Medicina Estácio de Juazeiro do Norte. E-mail: santosmedicina2015@gmail.com

² Enfermeira. Mestranda em Saúde Coletiva pela Universidade de Fortaleza. E-mail: camila_lima_ribeiro@hotmail.com

³ Fisioterapeuta. Especializanda em Terapia intensiva adulto pela Faculdade Inspirar. E-mail: tarlienetlira@gmail.com

⁴graduanda em Enfermagem pela Faculdade de Medicina Estácio de Juazeiro do Norte. E-mail: anaaleiticia.torres@outlook.com

⁵Enfermeira. Mestranda em Saúde Coletiva pela Universidade de Fortaleza. E-mail: fabriciojoice@yahoo.com.br

Introdução: A Estratégia Saúde da Família (ESF) possibilita, por meio da articulação entre os saberes e olhares multiprofissionais o desenvolvimento de ações centradas nas necessidades dos pacientes, em um caráter interprofissional, que possibilite a colaboração eficaz e resolutiva no processo de cuidar, entretanto, diversos são os entraves que envolvem essa prática no contexto de atravessamento da pandemia de Coronavírus. **Objetivo:** Relatar as experiências de uma estudante de graduação em enfermagem durante o estágio extracurricular supervisionado na atenção básica em saúde, frente ao atendimento de pacientes com Síndrome gripal leve no cenário da pandemia de Coronavírus. **Métodos:** Relato de experiência desenvolvido com uma estudante de Enfermagem de uma faculdade privada do interior do Ceará, durante um estágio extracurricular supervisionado, vinculado a Estratégia-ação do Ministério da Saúde, Programa Brasil Conta Comigo, onde foi realizado em um serviço de atenção básica, localizado no município de Crato, Ceará, Brasil. O estágio foi desenvolvido em uma ESF e compreendeu o período de julho a dezembro de 2020.

Resultados e Discussão: As atividades desenvolvidas e vivenciadas pela estudante, demonstraram os desafios que permeiam a interprofissionalidade na ESF no contexto da pandemia de Coronavírus, decorrentes da mudança da rotina, alterações no processo de trabalho, inclusão de novos protocolos e a carência de insumos, além do despreparo dos profissionais e ruídos de comunicação entre a equipe, o que dificultou a elaboração e execução de atividades, haviam entraves que envolviam o desenvolvimento dessas atividades, principalmente por parte de profissionais médicos e profissionais antigos do serviço, que demonstravam resistência quanto a aceitação de estratégias para implementação das ações e práticas de cuidado. No entanto, apesar dos entraves que permearam o estágio e as relações interprofissionais, a vivência contribuiu na formação, na gestão e trabalho em equipe, formação da identidade profissional, tomada de decisões, resolução de conflitos, além de tudo, possibilitou à estudante oportunidades de vivenciar experiências no contexto da pandemia de Coronavírus.

Considerações Finais: O estágio extracurricular supervisionado favoreceu o crescimento pessoal, no resgate da autonomia, no exercício da liderança, na tomada de

decisão, além do reconhecimento e valorização da colaboração interprofissional nas ações e práticas de cuidado.

Descritores: Covid-19, Equipe interdisciplinar em saúde, Formação profissional em saúde.